

Nosso Mandato **PAULA** Belmonte



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL

PÁGINA 3

**CPI mira
poluição do
Rio Melchior e
termoelétrica**

PÁGINA 6

**R\$ 41 milhões
para a educação**

Paula Belmonte
visitando escola em
Brasília, olhando pela
educação do DF.

FISCALIZAR É **PRECISO**

SEMANAS LEGISLATIVAS

Debates na CLDF têm necessidades da população em foco



Mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono

Atenta às necessidades da população, a segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, deputada Paula Belmonte, liderou a realização de três semanas temáticas na Casa no segundo semestre de 2025: a da Primeira Infância, a de Combate ao Femicídio e a do Empreendedorismo Feminino.

De 26 a 29 de agosto, ocorreu a Semana da Primeira Infância, com debates sobre ações e

políticas para melhorar a vida das crianças, especialmente de zero a seis anos. O mês foi estabelecido como marco da primeira infância por leis federal e distrital sancionadas, ambas de autoria de Paula.

O evento foi realizado em parceria com a Elegis (Escola do Legislativo do Distrito Federal), marcando a institucionalização da proposta. E contou, ainda, com a participação especial

da vereadora por São Paulo Ana Carolina Oliveira, mãe de Isabella Nardoni, assassinada de forma brutal em 2008.

Juntas em um encontro emocionante, Ana e Paula se comprometeram com a causa da infância. Paula, que ingressou na política após a perda de seu filho Arthur, destacou que 80% das 10 leis de sua autoria sancionadas têm foco na proteção de crianças e adolescentes.

Mais ações



Também em agosto, de 11 a 15 daquele mês, ocorreu a Semana de Combate ao Femicídio. Com uma série de atividades voltadas especialmente a jovens, buscou-se reforçar a importância de enfrentar com seriedade e comprometimento a violência contra a mulher.

Já de 17 a 19 de novembro foi a vez da Semana do Empreendedorismo Feminino em que se buscou orientar o público feminino, dando dicas para enfrentar os mais diversos desafios para quem está começando no mundo dos negócios.



Mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono

CPI DO RIO MELCHIOR

Resultados concretos beneficiam população

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Rio Melchior, localizado entre Ceilândia e Samambaia, encerrou os trabalhos em meados de dezembro apresentando uma série de melhorias concretas para a população daquela região a partir das cobranças realizadas ao longo das reuniões do colegiado. Além disso, a CPI também deixa como legado uma potencial parceria com a Suécia para futuras cooperações e investimentos em projetos voltados à recuperação da bacia hidrográfica.

Entre os benefícios concretos e diretos, estão: colocação de caixa d'água na Comunidade da Cerâmica, no Pôr do Sol; implantação da rede de esgoto para fornecimento de água tratada nas Chácaras Girassol,

Cerâmica, Gileade e Canaã, no Sol Nascente; manutenção da Escola Classe Guariroba após Ibama recusar licenciamento à termoeletrica que pretendia se instalar nas margens do Melchior.

“Esta é a quarta CPI do Brasil sobre meio ambiente e a primeira do Distrito Federal sobre o tema. Já colhemos alguns frutos e vamos colher muitos mais”, destacou a segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, Paula Belmonte, que presidiu o colegiado ao longo de nove meses de investigação.

Avanços para o futuro

No relatório final, votado na última sessão da CPI em 15 de dezembro, houve sugestões tanto para o governo, quanto

para outros entes, de implementar mudanças para avançar nas políticas ambientais.

O parecer recomenda a criação de um Fundo de Recursos Hídricos do Distrito Federal, para alterar a política distrital de recursos sólidos e aumentar a eficiência na coleta de resíduos.

Também indica a necessidade de contratação de profissionais especializados na área de meio ambiente em diversos órgãos do governo. Também propôs que as Estações de Tratamento reaproveitem de forma efetiva os gases gerados no manejo de esgoto, conforme prática já adotada no Rio de Janeiro e em São Paulo.

“É impensável que, na capital do país, se continue queimando esses gases e os lançando na atmosfera em vez de, com eles, gerar energia, renda e melhorar a qualidade ambiental para a população”, defendeu Paula.

FISCALIZAR É PRECISO:

“Dinheiro público é do cidadão e deve ser bem utilizado”

Falta de leitos, remédios, e de profissionais, superlotação, demora no atendimento, instalações inadequadas nos hospitais. Comida insuficiente ou imprópria, salas de aula pouco ventiladas, banheiros quebrados, professores temporários. O caos nos hospitais e nas escolas do DF tem sido alvo de atenção constante de Paula Belmonte, que defende uma aplicação eficaz e transparente dos recursos públicos.

“O dinheiro público não é do estado, não é meu, é de cada um dos cidadãos que paga impostos e merece ser bem

atendido, ter serviços de qualidade”, destaca a deputada, que tem vistoriado diversas instalações desde que assumiu seu mandato na Câmara Legislativa.

Nos últimos dois anos, Paula passou por 119 escolas e 15 hospitais, verificando as condições físicas dos locais.

Nos centros de ensino por onde passa, a deputada faz questão de conferir as cozinhas e checar a qualidade da merenda que tem sido servida aos alunos. Vai ainda às dispensas, onde averigua os estoques de comida e o tipo de

alimentos que os estudantes vêm comendo, bem como as condições de armazenamento.

“Na sexta-feira, a alimentação tem que ser mais reforçada, porque muitas crianças, sábado e domingo, não têm ou têm pouca comida em casa. A gente precisa de uma escola que tenha alimentação na hora de chegar no café da manhã, ter um almoço gostoso. Porque qualquer criança só aprende e com o estômago cheio”, afirma Paula Belmonte, reforçando sua preocupação e compromisso com as crianças e com uma educação digna e de qualidade.



Mono mono mono mono mono
mono mono mono mono mono

Audiências públicas geram resultados no DF

A mobilização popular em torno do projeto conhecido como “Zona Verde” marcou um dos principais resultados das audiências públicas promovidas pela deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) no segundo semestre de 2025. Convocada a partir de demandas das prefeituras das quadras do Plano Piloto, a audiência ganhou grande repercussão e ampliou o debate sobre mobilidade e planejamento urbano no Distrito Federal. Em meio à discussão pública estimulada pelo encontro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou que o governo desistiria da implementação do projeto, reconhecendo que ainda não havia condições estruturais para a medida.

Mesmo após o anúncio do governador, Paula Belmonte manteve a realização da audiência pública, defendendo que decisões que afetam diretamente a população precisam ser debatidas com transparência e participação social. O encontro reuniu moradores, comerciantes, especialistas e representantes da sociedade civil, que cobraram garantias formais de que a proposta não seria retomada futuramente.

O episódio evidenciou, na prática, o impacto das audiências públicas como instrumento democrático capaz de influenciar decisões políticas relevantes. A discussão promovida pela deputada ampliou a visibilidade do tema e deu voz às preocupações da população,

contribuindo para que o governo viesse a público confirmar a desistência da cobrança. Para Paula Belmonte, o caso da Zona Verde demonstrou que a participação popular organizada pode alterar rumos de políticas públicas e assegurar maior equilíbrio nas decisões.

Além desse debate, o segundo semestre de 2025 foi marcado por uma série de audiências públicas voltadas a temas como infraestrutura urbana, mobilidade e melhoria dos serviços públicos em diferentes regiões administrativas. Os encontros reuniram comunidade, autoridades e especialistas para construir soluções coletivas e encaminhar demandas diretamente aos órgãos responsáveis.

Participação popular

As audiências públicas promovidas por Paula Belmonte reforçam um modelo de atuação política baseado na escuta da população e na construção conjunta de soluções para os desafios do DF. Desde que iniciou seu mandato como deputada distrital, Paula promoveu nove audiências em 2023, sete em 2024, e 16 em 2025.

Ao transformar reivindicações sociais em resultados concretos, a parlamentar fortalece mecanismos de participação cidadã e demonstra que o debate público qualificado pode gerar mudanças reais na vida das pessoas.





Mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

R\$ 31 milhões para a educação

Com a educação ao centro de sua vida pública, a segunda vice-presidente da Câmara Legislativa, Paula Belmonte, destinou aproximadamente R\$ 31 milhões a ações educacionais desde o início do seu mandato, em 2023. Foram R\$ 10.654.500 naquele ano; R\$ 11.146.500 em 2024; e R\$ 9.767.600 em 2025.

Este valor foi encaminhado ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF). A iniciativa visa garantir aos gestores educacionais mais autonomia nas compras de materiais e contratação de pequenos serviços e reparos nas escolas.

“Com o PDAF, muita coisa foi agilizada, porque não se fica mais dependente da regional de ensino ou da Secretaria de Educação para solucionar questões do dia a dia”, destaca Paula, que realiza agendas semanais em escolas de todo o

Distrito Federal para verificar de perto as realidades locais e as aplicações dos recursos.

Ao todo, foram 556 destinações - 161, em 2023; 196, em 2024; e 199, em 2025. Deste total, houve escolas que receberam recursos em mais de um ano, somando um total de 373 unidades de ensino aten-

didas com emendas de Paula ao PDAF. Foram 59 escolas na Ceilândia; 58 em Taguatinga; 48 no Plano Piloto; 29 em Brazlândia; 28 em Samambaia; 24 no Núcleo Bandeirante; 23 no Gama; 22 em Planaltina; 19 no Guará; 16 no Paranoá; 15 no Recanto das Emas; 12 em Santa Maria; 11 em Sobradinho; 9 em São Sebastião.

Olhar para educação

Além do PDAF, Paula também destinou outros R\$ 700 mil a outros projetos. Destes, R\$ 400 mil foram destinados ao projeto Construindo a Cultura de Paz, em 2024, levando oficinas, palestras e concursos a escolas do DF. Já em 2025, a deputada encaminhou R\$ 300 ao programa de Gestão em Incidentes em Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do DF.

O olhar de Paula para a educação vai além da destinação de emendas, com um interesse para a forma como as políticas públicas são aplicadas. Por isso, a deputada soma 87 proposições, entre projetos de lei, requerimentos e indicações ao governo desde o início do mandato. Ao todo, são 14 as propostas de lei específicas voltados a temas educacionais que ainda estão em tramitações na CLDF.



Mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono mono

Semana de Combate ao Feminicídio reforça educação e conscientização como caminhos para a prevenção

O enfrentamento à violência de gênero exige ações contínuas, diálogo permanente e responsabilidade coletiva. Nesse contexto, a deputada Paula Belmonte, à frente da Procuradoria Especial da Mulher (PEM) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), promoveu a Semana de Combate ao Feminicídio, com o tema “Falando delas com eles: reflexão, diálogo e empatia”.

A iniciativa colocou estudantes do Ensino Médio no centro do debate, ao reconhecer a educação como ferramenta estratégica para a transformação social. Jovens da rede pública de ensino de diferen-

tes regiões administrativas participaram ativamente da programação, reforçando a compreensão de que discutir respeito, igualdade e os direitos das mulheres é um passo fundamental para romper ciclos históricos de violência.

A Semana de Combate ao Feminicídio movimentou a CLDF com rodas de conversa voltadas à prevenção da violência contra a mulher, reunindo representantes das forças de segurança do Distrito Federal, incluindo delegacias especializadas no atendimento à mulher e no combate a crimes cibernéticos, além da Polícia Militar. A programação incluiu

ainda homenagens, a exposição “Feminicídio na Mídia”, da pesquisadora Anna Maduro, e apresentações culturais, todas pensadas especialmente para o público jovem.

Como Procuradora Especial da Mulher, a deputada Paula Belmonte ressaltou que a Semana de Combate ao Feminicídio tem como objetivo ampliar a conscientização social e reforçar que o enfrentamento a esse crime exige atuação integrada do poder público e da sociedade. Para a parlamentar, prevenir o feminicídio é um desafio coletivo e começa com diálogo, empatia e conscientização.

Canais de denúncia

Se você é vítima de violência doméstica, saiba que não está sozinha e que existem canais de apoio e proteção disponíveis. A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 oferece atendimento específico para o enfrentamento da violência contra as mulheres. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. A central também disponibiliza atendimento via chat no WhatsApp, pelo número (61) 9610-0180, garantindo orientação, acolhimento e encaminhamento para a rede de proteção.





Vicente Pires



Águas Claras



Audiência Pública em Arniqueira



Brazlândia



Ceilândia



Audiência Pública na 26 de Setembro



Audiência Pública no Sol Nascente



Planaltina



Audiência Pública em Água Quente



Audiência Pública no Monjolo



Audiência Pública na Fercal

**Paula
Belmonte**
DEPUTADA DISTRITAL

Participe do nosso mandato!

Câmara Legislativa do Distrito Federal - St. de Indústrias
Gráficas - Brasília, DF, 70094-902, Gabinete 22 - 4º andar
(61) 3348-8222 | dep.paulabelmonte@cl.df.gov.br

paulabelmonte.com.br

 61 98258-7070

 @paulabelmonte

   

@paulabelmonteoficial